

OTTO MANDATOS

Ivan Siqueira dedicou 34 anos de sua vida à atuação no Legislativo

Parlamentar era considerado polêmico e combativo, mas também era reconhecido como um defensor da cidade

CLEBER LAZO
Da reportagem local

Ivan Nunes Siqueira foi o parlamentar com mais tempo de mandato na história da Câmara de Vereadores de Mogi das Cruzes. Ele venceu oito eleições e atuou no Legislativo por 34 anos. Foi presidente da Câmara em quatro oportunidades: 1973, 1974, 1998 e 1999. O primeiro contato com a política foi quando trabalhou no almoxarife da Prefeitura, com aquele que considera o seu grande padrinho, o ex-prefeito Henrique Perez.

Siqueira tomou posse pela primeira vez em 1960, com 31 anos de idade. Foi vitorioso no pleito seguinte, que durou até 1969. Perseguido pela ditadura militar, não disputou a eleição seguinte, no entanto, conseguiu eleger a esposa Eliza Torrezani Siqueira, que exerceu apenas uma legislatura, de 1969 a 1973.

Na eleição de 1972, Ivan Siqueira voltou a ocupar o cargo de vereador e, pela primeira vez, conquistou a função de presidente. De 1973 a 2000, concorreu e venceu seis eleições para o Legislativo.

Tentou voltar à Câmara em 2000. Apesar de ter sido bem votado - 1.912 votos, ficou como suplente. O mesmo ocorreu em 2004, quando conseguiu 2.082 votos. A última tentativa de retornar ao Legislativo foi em 2008. Os 692 votos não foram suficientes. Siqueira então passou a se dedicar a outras atividades, entre elas o livro "As histórias que Mogi desconhece" e o programa de rádio, que comandava até os tempos atuais na Rádio Metropolitana. Mas fora política ele nunca esteve.

Dono de uma oratória elogiada até mesmo por adversários, ele participou do ato que transformou a Arena, em PDS. Também foi filiado ao PDT, PTB e PMDB.

Combativo

Liderando a oposição ou a situação, sempre era ouvido pelo Executivo. Foram

inúmeras ríspidas discussões com colegas de Câmara, em especial com Tarcísio Damásio, e com prefeitos, principalmente Waldemar Costa Filho.

Polêmico, ficou marcado como um político combativo ao extremo, às vezes, cometia excessos, mas, foi sempre leal ao grupo que pertencia. Como no caso lembrado pelo colega Francisco Moacir Bezerra de Melo Filho, o Chico Bezerra. "Lembro de uma sessão em meados de 1983. Ele estava discutindo com um vereador quando esse parlamentar perdeu a paciência e partiu para cima. Outro parlamentar, da base do Ivan, entrou no meio e aí não deu outra: apanharam dos dois", lembrou Chico Bezerra.

Líder nato

Siqueira foi o vereador com mais tempo de mandato na Câmara de Mogi

Adversários políticos, o atual vice-prefeito, José Antonio Cuco Pereira, classificou Ivan Siqueira como um "brigador". "Era extremamente impetuoso. Não desistia fácil", frisou.

Siqueira, como lembrou Cuco, foi um dos principais personagens do "Mogigate", um dos maiores escândalos políticos ocorridos na cidade, em 1983. O processo levou à cassação do então deputado estadual Jacob Lopes, acusado de pedir propina para intermediar negócios com a Secretaria de Estado dos Negócios Metropolitanos.

Enfrentamentos

Outro colega de Câmara, Luiz Alves Teixeira, também lembrou dos debates acalorados, dos "enfrentamentos". "A convivência inicial foi muito difícil. Ele sempre foi muito temperamental e defendia suas ideias de forma ferrenha", disse.

O ex-vereador Edson Camilo destacou que "apesar de ser bastante combativo, era inteligente e conhecia Mogi das Cruzes como



Em 2010, Siqueira subiu mais uma vez à tribuna, mas, desta vez, para agradecer a homenagem aos ex-presidentes da Casa

Frases



Daniel Carvalho

"Ivan Nunes Siqueira foi um dos mais expressivos políticos de Mogi. Tive a honra de ser vereador ao seu e aprendi a admirá-lo e respeitá-lo ainda mais em razão do seu trabalho e dedicação à cidade".

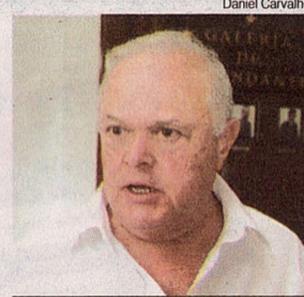
MARCO BERTAIOLLI,
prefeito de Mogi das Cruzes



Daniel Carvalho

"Lamento profundamente a morte do ex-vereador Ivan Siqueira. Transmito minhas sinceras condolências aos seus familiares, rogando a Deus que conforte a todos".

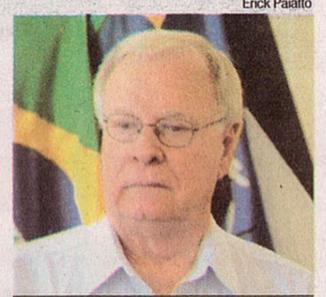
JUNJI ABE,
deputado federal



Daniel Carvalho

"A morte inesperada do ex-vereador Ivan Siqueira foi um grande choque para a cidade. Recebi a notícia com muita tristeza. Ele teve uma grande influência na vida política e ajudou a escrever a história de Mogi".

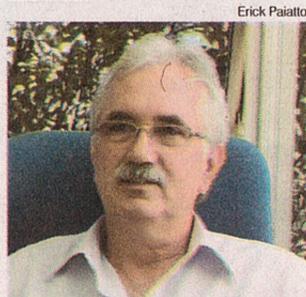
LUÍZ GONDIM,
deputado estadual



Erick Paiatto

"A morte do amigo Ivan Siqueira representa uma perda lastimável. Um homem trabalhador, que dedicou sua vida a Mogi. Sua morte deixa uma lacuna muito grande".

ESTEVAM GALVÃO,
deputado estadual



Erick Paiatto

"O falecimento do ex-vereador Ivan Siqueira é uma perda em todos os sentidos, uma vez que produziu muito para a cidade, para a política, para os amigos. Para mim, ficam as boas lembranças do amigo que foi".

PROTÁSSIO NOGUEIRA,
presidente da Câmara



Daniel Carvalho

"Tinha uma ligação grande com o ex-vereador Ivan Siqueira. Fui vice na época que era presidente da Câmara e aprendi muito com ele. Mogi perde um grande político, um grande estrategista".

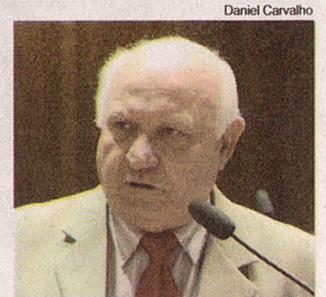
RUBENS B. FERNANDES,
vereador



Daniel Carvalho

"Era um grande amigo. Conversei com ele ontem (quinta-feira), por volta das 22 horas, então levei um susto. É uma enorme perda. Ivan era aquele tipo de político que tratava tudo no "fio do bigode", o que falava cumpria".

PEDRO KOMURA,
vereador



Daniel Carvalho

"A morte do ex-vereador Ivan Siqueira é lamentável. Foi meu colega de Câmara por quatro mandatos. Ele, naquela época, já era o patrono do Legislativo, uma referência. Ivan era inteligente, ativo, lutador e defendia a população".

TAUBATÉ GUIMARÃES,
vereador

poucos".

Já Norberto de Camargo Mangueira Engelender, que atuou ao lado de Siqueira

de 1977 a 1992, considera Ivan Siqueira um "dos principais vereadores que a região do Alto Tietê teve".

"Ele chegava a gravar escondido algumas discussões que tinha com o Waldemar, para analisar o embate. Em

um das muitas discussões com o Tarcísio, voou até um microfone", lembrou Engelender.